


# Submissão

Autores	Felícia Mendes dos SANTOS, RENATA GEORJUTTI, RODRIGO ANTÔNIO DE FARIA, Nara Sarmento Macedo SIGNORELLI 
Título	ABERTURA CORONÁRIA PELA VESTIBULAR: TÉCNICA DE BASTIEN – RELATO DE CASO CLÍNICO

A abertura coronária é realizada com a finalidade de acessar o sistema de canais radiculares através da câmara pulpar. Para um bom resultado no tratamento endodôntico a abertura deve ser satisfatória acompanhada de um manejo correto do preparo biomecânico e de uma eficiente obturação. Apesar da abertura coronária do pré-molar inferior preconizar uma abertura de acesso, sempre feita através da superfície oclusal, é preciso analisar as intercorrências que podem existir, a ocorrência de cáries dentárias e se há restaurações já existentes, por exemplo. Levando em conta esses fatores pode-se mudar a forma com que se realizará a abertura coronária e o acesso aos canais radiculares. Grandes lesões cáries, lesões não cáries por vestibular e a integridade da estrutura dentária pela oclusal, podem ser fatores determinantes a realização do acesso por vestibular para manter a estrutura dentária mais preservada. Esse acesso é conhecido com abertura ou acesso de Bastien, onde o acesso se dá por cavidades já existentes. Esse trabalho tem como objetivo a apresentação de um caso clínico onde foi realizada a abertura através da Técnica de Bastien no primeiro pré-molar inferior (35). Paciente relata dor intensa, irradiada e pulsante, apresentou-se na Clínica Odontológica do Centro Universitário do Triângulo (UNITRI), com lesão cáries pela vestibular e pequena exposição do canal radicular, diante disto uma abertura coronária por Bastien é a melhor opção para a preservação da oclusão dentária. Foi notado um canal atrésico, ou seja, um estreitamento e fechamento do acesso ao canal, que pode ser à uma resposta fisiológica do dente. Sendo necessário o uso do motor endodôntico com as limas Prodesign, medicamento intracanal, hidróxido de cálcio (P.A) com anestésico (lidocaína a 2% com vasoconstritor) e um pouco de PMCC (paramonoclorofenol canforado), forramento com algodão estéril e selamento de ionômero de vidro. Preparo este com o intuito de anemizar a dor do paciente e preservar ao máximo a estrutura dentária (Técnica de Bastien), concluído com um resultado satisfatório.

ENDODONTIA. ABERTURA CORONÁRIA. TÉCNICA DE BASTIEN. DOR.